

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS ATÉ O DIA 11/12/2017 NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFES

Olhar enquadrado: a paisagem como regime estético representacional (análise do filme *uma viagem extraordinária*)

Lorena Marinho Aranha

Resumo da dissertação

A geografia contemporânea, tem se aproximado cada vez mais da discussão sobre as imagens e pensado como estas influenciam em nossas narrativas sobre os lugares. Doreen Massey (2012) é uma das principais autoras que nos baseamos para problematizar a política espacial das imagens na contemporaneidade, mais incisivamente quando pensa as imagens como uma forma privilegiada de produzir narrativas, participando do processo de “educação visual” (MASSEY, 2012). Nesse mote, interessa-nos discutir, como o conceito de paisagem na geografia, se estabeleceu num regime estético representativo, através do qual “a equivalência entre representação e espacialização pode ser confirmada” (MASSEY, 2012, p.116). Ao pensarmos a importância da imagem para os estudos geográficos, estamos inseridos num debate recente desenvolvido pela nova geografia cultural. Nesse ínterim interessou-nos discutir as imagens do cinema como produto da cultura que refletem – atualizam - uma estrutura de representação estética dominante. Discutimos o conceito de paisagem tido como exterioridade e como sinônimo de Natureza, tomando como referência autores como Cauquelin (2007), Besse (2006; 2014) e Roger (2009), cujos estudos nos ajudaram a pensar a estética hegemônica da paisagem representada pelos aspectos exteriores. Como desdobramento desses estudos, e baseados nas obras de Pessoa (1965), Queiroz Filho (2009) e Collot (2013) nos dispomos a pensar a paisagem como um estado de alma, como pertencente também a uma dimensão interior. Para isso, analisamos o filme *Uma Viagem Extraordinária*, tendo em vista o papel das imagens na profusão de imaginações sobre o espaço e na atualização de determinada forma de entender a paisagem. Os procedimentos analíticos ocorreram em três momentos. No primeiro tipificamos e categorizamos a paisagem como exterior e interior, destacando elementos recorrentes em cada uma destas. Posteriormente produzimos um plano de equivalência entre a paisagem (tipificada anteriormente) e a linguagem do cinema. No terceiro movimento, aplicamos essa metodologia a análise ao filme proposto, demonstrando esse padrão estético recorrente nas paisagens exteriores e interiores a partir das imagens do filme. Concluímos apontando que essa metodologia nos permitiu demonstrar como tais elementos recorrem na linguagem cinematográfica e na representação do conceito para a geografia, evidenciando a equivalência e a articulação da estética corrente.



Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Departamento de Geografia da UFES

Julho - Dezembro, 2017
ISSN 2175 - 3709

O que pode a paisagem? Escalas intensivas e linhas afetivas e narrativas poéticas cinematográficas e...

Carolina Leardine Zechinato

Resumo da dissertação

O que pode a paisagem? Essa é a questão que impulsiona o presente trabalho e que foi inspirada pela pergunta “o que pode o corpo?”, do filósofo Espinosa. Quando usamos “o que pode”, estamos lidando com uma questão de potência: uma abertura ao campo de variação da paisagem. Alinhados à perspectiva de produção contemporânea do pensamento, no contexto do pós-estruturalismo, vemos que a Geografia, especialmente nos estudos pautados no pensamento deleuziano, tem se inserido cada vez mais em um movimento já realizado por outras ciências de compreender as imagens como uma linguagem privilegiada para dizer do mundo, participando intensamente de uma educação visual que afeta nossa experiência no/com o mundo. Nesse contexto, essa pesquisa se debruça sobre a dobra entre o Cinema e a Geografia, trazendo a linguagem cinematográfica como forma de problematizar o conceito de paisagem a partir das noções de escala, corpo, polissensorialidade e intensidade. Para isso, será analisado o filme “A história da eternidade” (2014), do diretor Camilo Cavalcante. Assim, pretendemos partir do tensionamento da concepção mais tradicional da paisagem (como representação, janela de contemplação à distância, exterioridade), fazendo ecoar as variações minoritárias que o filme coloca em questão para pensar em uma experiência paisagística de corpo inteiro.

Análise geográfica integrada do uso da água: a oferta e demanda da bacia do rio São Domingos

Jonatha Liprandi Jacques

Resumo da dissertação

A crescente pressão sobre os recursos hídricos tem colaborado para o surgimento de conflitos entre diferentes usuários de água. O aumento da população mundial, da urbanização, da agricultura mecanizada, da produção industrial e da mineração, aliadas às atividades econômicas em geral, põe em risco o abastecimento de água. Diante desse problema, a gestão dos recursos hídricos aparece como alternativa de mediação de conflitos de uso de recursos hídricos. A Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo, instituída pela Lei Federal nº 9.433/1997 e pela Lei Estadual 10.179/2014, constituiu a outorga o direito de uso de recursos hídricos como uma das práticas de instrumentos de gestão para assegurar os aspectos qualitativos e quantitativos no uso e na disponibilidade do regime hídrico. A autorização de outorga é condicionada à disponibilidade hídrica do corpo hídrico, pois, ela fornece o limite máximo permissível ao outorgado, por prazo determinado o uso do recurso hídrico. Sendo assim, a presente

pesquisa tem como objetivo realizar uma análise geográfica integrada do uso da água na bacia hidrográfica do rio São Domingos, localizada no Município de Pinheiros Estado do Espírito Santo, avaliando em detalhes os processos de outorgas, analisando a relação entre oferta e demanda e os conflitos decorrentes pelo uso da água. Como procedimentos metodológicos, o uso de geotecnologias de imagens de satélites, sistemas de informações geográficas - SIG e sistema de posicionamento global - GPS foram necessários para identificar as áreas de uso e de cobertura da terra e verificar as principais áreas de conflitos entre os usuários de água. Os resultados demonstraram que o uso de irrigação é predominante no número de outorgas emitidas pela AGERH. Verifica-se, também, que as maiores demandas de recursos hídricos são usadas para irrigação, reserva hídrica e dessedentação animal. Percebe-se que as somatórias das vazões de captação de água superficiais são superiores em relação à vazão de referência Q90, verificando uma maior demanda e em relação à oferta hídrica. Constata-se a importância de um manejo de bacia hidrográfica adequado para o uso irrigação, sendo esta finalidade bastante significativa, porque há uma concentração de uso de pivô central na região, que pode comprometer a disponibilidade hídrica do manancial

Análise do efeito orográfico na distribuição de chuvas: estudo de caso nos municípios de Fundão e Santa Teresa (ES) no ano hidrológico (AH) 2015-2016

Fabrcio Holanda Nascimento

Resumo da dissertação

O efeito orográfico refere-se a uma relação existente entre a atmosfera e a superfície terrestre. Assim, esta pesquisa teve como objetivo principal fazer uma análise da distribuição da pluviosidade ao longo de um transecto de 18,8 quilômetros de extensão, entre os municípios de Fundão e Santa Teresa, no estado do Espírito Santo, no ano hidrológico 2015/2016 (AH 2015/2016). Para tanto, foram realizados levantamentos bibliográficos acerca dos principais temas norteadores da pesquisa, a exemplo de conceitos de clima e tempo, tipos de chuva, escalas de análise em climatologia, circulação geral da atmosfera, efeito orográfico na distribuição de chuvas, análise geográfica do clima, entre outros. Além disso, foram confeccionados sete pluviômetros experimentais, conforme a metodologia de Assis (2009), de sessenta centímetros cada um. Para a fixação dos mesmos, foram considerados os seguintes fatores: altitude, locais que apresentassem distintos padrões de uso e cobertura da terra, com pouca ou nenhuma presença de barreiras físicas, como árvores ao redor dos pluviômetros, a fim de evitar problemas na captação de chuva. Ainda neste contexto, cada posto pluviométrico foi fixado em caibros de, pelo menos 1 metro e 30 centímetros do solo. Os resultados da pesquisa demonstraram correlação entre a rugosidade superficial do relevo local com a distribuição e intensificação das chuvas, mesmo em períodos em que a origem das mesmas associava-se aos sistemas de larga escala, a exemplo da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Também foi realizada uma interpretação dos principais elementos climatológicos (temperatura do ar, umidade rela-



tiva do ar, radiação, insolação, direção e velocidade dos ventos), por meio de dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), ao longo do AH 2015/2016, com o propósito de comparar dos dados institucionais com os dados de precipitação coletados em campo, e conseqüentemente do clima local, compreendendo que a climatologia geográfica entende o clima como um conjunto de elementos interconectados e não de forma isolada.

A cobertura natural, o potencial paisagístico e o turismo no Parque Nacional do Caparaó (ES/MG) segundo a hierarquia de paisagens de Georges Bertrand (1972)

Victor Silveira Massini

Resumo da dissertação

Este trabalho tem por objetivo estudar a Unidade de Conservação (UC) denominada Parque Nacional do Caparaó (PNC), situado na divisa entre os estados do Espírito Santo e Minas Gerais (Brasil), inspirado pela Teoria Geral do Sistema para a ciência Geográfica. Busca-se enquadrar a área em estudo enquanto Região Natural na escala de hierarquização da paisagem integrada segundo proposta teórica de Georges Bertrand (1972; 2004), e compreender as relações entre o potencial ecológico, a exploração biológica e a ação antrópica na UC em questão. Para conhecimento da área em estudo o trabalho propôs a identificação, a classificação e o mapeamento da cobertura natural e de outros usos no PNC, com base em sistemas fitofisionômicos desenvolvidos por Carlos Rizzini (1979) e Afrânio Fernandes (2007; 2006). Dessa forma, tendo conhecimento sobre a real distribuição e composição do mosaico vegetacional do parque, procurou-se integrar tais informações às entrevistas pré estruturadas aplicadas junto ao representante do órgão gestor do parque, bem como a empreendedores do setor do turismo na região do Caparaó capixaba.

Na teia do alimento orgânico no Espírito Santo

Kédma Andrade Nogueira

Resumo da dissertação

O objetivo deste trabalho é compreender como se dá o processo de expansão do alimento orgânico no Espírito Santo, entendendo-o como coisa central, não apenas como um objeto de pesquisa. Utiliza-se da abordagem teórico-metodológica de seguir o alimento do lugar de comercialização para o lugar de produção, tendo como ponto de partida a experiência do trabalho de campo com os agricultores das feiras orgânicas e agroecológicas da região metropolitana da grande Vitória, sobretudo a feira do bairro Jardim Camburi. Analisa-se os movimentos realizados pelos principais atores responsáveis pela expansão da malha de produção dos

alimentos orgânicos no estado, desde o fim dos anos 1960, quando se produzia agricultura alternativa a convencional até o boom de produção e circulação de alimentos orgânicos. O foco se dá nas feiras, o lugar onde encontra-se relações diretas entre os atores. Privilegia-se a narrativa construída pelos agricultores, compreende-se, portanto, a sua relação subjetiva com os alimentos produzidos, as potencialidades e dificuldades da produção, as relações de parentesco entre as famílias da associação com predominância na feira estudada, e a relação dos agricultores com a feira.

As ocupações irregulares e suas relações com as áreas de risco no espaço urbano de Cariacica-ES: o caso de Porto de Santana

Marcela Malta de Barros Moraes

Resumo da dissertação

O presente trabalho objetiva discutir o processo de ocupação do bairro Porto de Santana, no município de Cariacica, localizado na atual Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), no estado do Espírito Santo. Abordando-se, de modo especial, as áreas de ocupações irregulares, bem como as relações diretas e/ou indiretas com os espaços que apresentam riscos de inundações e deslizamentos. Nesse sentido, foram realizados estudos e discussões sobre teorias relacionadas à produção do espaço urbano, assim como as suas formas de apropriação, ressaltando-se, sobretudo, o processo de mercantilização das terras urbanas. No decorrer da pesquisa foram analisados e problematizados conceitos importantes relacionados aos desastres, como as classificações dos mesmos em naturais, humanos e mistos, seguindo-se da explanação acerca do panorama mundial e brasileiro dos eventos desastrosos. Esses estudos foram realizados principalmente por meio de bancos de dados digitais de Universidades, congressos e publicações de artigos relacionados ao tema. Visando compreender o desenvolvimento desse processo na área de estudo, observou-se a evolução histórica da ocupação do espaço urbano do município de Cariacica e do bairro Porto de Santana. Este estudo foi realizado por meio do acesso a fontes históricas, como documentos, edições de jornais e imagens pertencentes ao acervo de instituições como o Instituto Jones dos Santos Neves e a Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), entre outras. As frequentes visitas à área de estudo possibilitaram a constatação empírica do processo de ocupação de áreas de risco em Porto de Santana. As imagens registradas em campo revelaram esse processo. Além disso, o diálogo com pessoas do bairro permitiu uma compreensão mais realista sobre sua situação, além de possibilitar uma melhor compreensão das relações entre a população e o poder público. Realizou-se também uma análise sobre a atuação do poder público por meio de instrumentos como legislações, formulação de estratégias dos diversos setores como os órgãos de defesa civil na esfera nacional, estadual e municipal. Foram realizadas entrevistas com órgãos do poder municipal, como as secretarias municipais de habitação, infraestrutura urbana, desenvolvimento social, etc., e os segmentos da sociedade envolvidos nas questões relacionadas às ocupações em áreas de risco. Ficaram evidenciadas, no desenvolvimento desta dissertação, as



Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Departamento de Geografia da UFES

Julho - Dezembro, 2017
ISSN 2175 - 3709

dificuldades de se colocar em prática medidas que realmente façam a diferença em comunidades expostas ao risco de deslizamento e inundações. Há muitos fatores de ordem política, financeira e técnica, entre outras, que dificultam o desenvolvimento de ações como programas preventivos e educativos, a implantação de medidas estruturais e a aplicação e cumprimento de instrumentos de regulamentação do espaço urbano.

Processos morfodinâmicos e APPs na sede do município de Barra de São Francisco: uma contribuição ao planejamento urbano e ambiental

Fabricio Costa Silva

Resumo da dissertação

Este estudo tem como objetivo principal identificar, analisar e propor diretrizes para o planejamento do uso do solo e do crescimento urbano da Sede e adjacências do município de Barra de São Francisco, localizado na região noroeste do estado do Espírito Santo (ES). A metodologia a ser adotada baseou-se em análises de gabinete e análises de campo. Integram as análises de gabinete: i) Revisão Bibliográfica, onde através da fundamentação teórica e conceitual foram abordados os principais conceitos relacionados às temáticas dos movimentos de massa, inundações, planejamento do uso e cobertura do solo e expansão urbana e levantamento de notícias e registros de processos morfodinâmicos como movimentos de massa e inundações em sites de notícias e, por meio de levantamento de dados cartográficos e estatísticos: caracterização geográfica da área de estudos, apresentando informações sobre os aspectos da localização, história, população, clima; geologia, hidrografia, pedologia e geomorfologia; ii) Elaboração de 4 (quatro) mapeamentos essenciais para as análises e proposições realizadas: Mapa das Áreas de Preservação Permanente, Mapa de Suscetibilidade a Inundações, Mapa de Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Mapa de Uso e Cobertura do Solo. Para as análises de campo, foram aplicadas entrevistas que tiveram como objetivo levantar dados e informações sobre processos de movimentos de massa e inundações com moradores de Barra de São Francisco que vivenciaram de forma direta ou indireta eventos como movimentos de massa e inundações. As análises realizadas apontaram para uma forte presença de Áreas de Preservação Permanente (APPs) na área estudada, que está inserida no perímetro urbano. Notou-se que uma parte significativa das áreas com altas e muito altas suscetibilidades a movimentos de massa e inundações encontram-se sobrepostas às APPs, o que torna essas áreas extremamente sensíveis à ocupação, uma vez que são protegidas do ponto de vista legal e contraindicadas para o uso e ocupação, em função do perigo natural ou vulnerabilidade social que apresentam. Apesar destas observações, compreendeu-se que a expansão urbana da cidade pode ser estimulada, de forma planejada, para ocorrer nas áreas com baixas e muito baixas suscetibilidades a movimentos de massa e inundações, e controlada nas áreas com médias suscetibilidades a inundações e movimentos de massa, demonstrando a contribuição do método desenvolvido nesta dissertação para o planejamento da expansão urbana da cidade de Barra de São Francisco.

A inserção do município de Anchieta na expansão da Região Metropolitana da Grande Vitória

Leonardo Martins Perozini

Resumo da dissertação

A pesquisa aborda a possibilidade de inserção do município de Anchieta na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), a partir de fluxos de capital, pessoas e mercadorias gerados através da presença de um importante enclave industrial presente em seu território, a Samarco Mineradora. Por meio de uma discussão sobre os processos de metropolização, de construção e evolução da RMGV, dos estudos relacionados ao conceito de “Polo Industrial”, do levantamento de informações a respeito das finanças de Anchieta diante da paralisação da empresa devido ao crime ambiental iniciado em Mariana, do deslocamento de veículos e de mobilidade pendular habitat-trabalho entre Anchieta e a RMGV, conclui-se que há uma forte dependência econômica do município em relação à Samarco, a qual por outro lado, através da produção de fluxos econômicos, de veículos e de deslocamentos de indivíduos pode inserir Anchieta na Região Metropolitana da Grande Vitória.

Análise da vulnerabilidade socioambiental no município de Vitória-ES, com o apoio de um SIG livre

Hélio Carreço De Almeida Júnior

Resumo da dissertação

Em diversas cidades do Brasil, as populações carentes tendem a ocupar áreas inadequadas

Para habitação, por serem zonas inundáveis, de encostas com risco de deslizamento e outros riscos ambientais. Este quadro indica que os segmentos desfavorecidos da população se encontram em situação de vulnerabilidade socioambiental. Este trabalho tem por objetivo analisar a vulnerabilidade socioambiental enfrentada pelas parcelas mais carentes da população de Vitória-ES e mostrar a importância dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG) como ferramenta de mensuração e representação destas situações. Para isso, será demonstrada a viabilidade da adoção de geotecnologias livres para a abordagem deste tema, por meio da análise de variáveis socioeconômicas, infraestruturais e do meio físico. Pelo fato de as informações acerca da temática envolverem a análise de muitas variáveis, e possível que um pequeno número destas contenham as informações mais relevantes enquanto que a maioria das variáveis acrescenta pouco ou nada a interpretação dos resultados. Na escolha sobre quais variáveis são relevantes, adotou-se neste estudo a redução de variáveis por meio de critérios objetivos utilizando a Análise de Componentes Principais (ACP), o que permitiu a construção de gráficos multidimensionais contendo maior informação estatística. As variáveis ana-



lisadas mostraram alta correlação e os resultados foram espacializados por meio de um software livre de SIG, o que permitiu formar agrupamentos de bairros que apresentam semelhanças quanto a vulnerabilidade socioambiental. A metodologia empregada tornou possível a identificação de uma notável disparidade entre os bairros de Vitória, em que os

bairros da parte oeste do município e aqueles localizados em regiões de morros foram considerados os mais vulneráveis. Para o estudo da vulnerabilidade socioambiental, é possível que a metodologia deste estudo seja aplicada para qualquer cidade ou outra unidade territorial, com a inserção de outras variáveis pertinentes.

Migração no município de Serra-ES no período de 2000 a 2010: uma análise a partir dos microdados dos censos demográficos do IBGE

Alexandre Holanda Nascimento

Resumo da dissertação

Trata da migração no município de Serra (ES) nas décadas de 2000 e 2010 a partir dos microdados dos Censos Demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) considerando como critério de análise os migrantes data fixa (residência anterior nos últimos cinco anos à data de referência do censo), última etapa migratória (pessoas residentes a menos de 10 anos no município à data de referência do censo) e os não migrantes (pessoas residentes nascidas e que sempre moraram no município). Tem como objetivo geral compreender o processo de (re)distribuição espacial e destacar as principais características de migração, do migrante e de habitação deste, fundamentado na perspectiva demográfica, concebendo como critério de análise o viés geográfico, histórico, econômico e social; e com isso, contribuir com o avanço do entendimento da importância da migração na dinâmica demográfica e na configuração espacial da área supracitada e os principais fatores condicionantes dessa. Nesse sentido, partiu-se das teorias demográficas sobre migração, de modo a compreender os principais fatores desencadeadores, limitadores e as principais consequências do movimento migratório. Além disso, consideraram-se referenciais teóricos selecionados sobre a constituição da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e de Serra, sobressaindo os fatores econômicos, urbanos, sociais e geográficos, posicionando a análise no contexto histórico num passado recente e na contemporaneidade. Além disso, no intento de compreender melhor essas questões lançou-se mão de uma metodologia estatística, não só, mas, diretamente e principalmente relacionada às migrações, nas variáveis consideradas nesta pesquisa, mas, também, à demografia de maneira geral, especificamente sobre a natalidade e a mortalidade. Diante disso, concluiu-se que as migrações em Serra data fixa e última etapa, tiveram como principais motivadores, fatores de ordem econômica em âmbito municipal, metropolitano e estadual e que foram fundamentais para o crescimento urbano e econômico nessas três esferas político-administrativas. Além disso, constatou-se que as atividades do setor de serviços, indústria e comércio, respectivamente, são as que mais absorvem esses migrantes e que as condições habitacionais dessa população,

estão, de maneira geral, em consonância com o que se entende internacionalmente por condições adequadas de habitação.

Os crimes ambientais no município de Serra-ES: ações e contradições dos agentes envolvidos

Luiz Cláudio de Lima

Resumo da dissertação

A questão ambiental tem assumido papel cada vez mais importante, tanto pelo constante avanço da urbanização sobre os recursos naturais e transformação das paisagens, quanto pela necessidade de sua preservação e conservação para garantia de um meio ambiente ecologicamente equilibrado. Sendo o município de Serra, parte deste contexto, o presente trabalho se propõe a analisar a questão dos crimes ambientais e de suas relações com os espaços públicos municipais, identificando os espaços de ocorrências e suas principais consequências socioambientais, como forma de contribuir para uma redefinição de políticas públicas e de valorização dos recursos e dos espaços públicos municipais. A metodologia utilizada, além da pesquisa bibliográfica, foi o levantamento de dados junto às Varas Criminais do Fórum do município de Serra, por meio de consulta aos livros de registro de ações penais referentes ao período de 2005 a 2015. Por meio deles foram localizados os números dos processos de denúncias de crimes ambientais oferecidas pelo Ministério Público ao Judiciário (Ações Penais), o que permitiu a identificação das características particulares das ocorrências pesquisadas, propiciando assim uma análise dos crimes ambientais registrados. Do universo de 166 ações penais identificadas e pesquisadas, no período estudado, os tipos de crimes contra o meio ambiente que mais se destacaram foram os praticados contra a fauna, com 65 ações penais, seguido pelos crimes de poluição com 49 ações, e em seguida, os crimes praticados contra a flora, com 46 ações penais. Os espaços públicos, destacando-se os espaços livres e os espaços vegetados, foram apontados como os mais atingidos pelas ações de danos ao meio ambiente, registrando os maiores números de ocorrências.

O envelhecimento da população na microrregião Sudoeste Serrana e no município de Domingos Martins-ES

Ludmila Entringer

Resumo da dissertação

O envelhecimento populacional é uma tendência crescente, iniciou-se nos



Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Departamento de Geografia da UFES

Julho - Dezembro, 2017
ISSN 2175 - 3709

países desenvolvidos e posteriormente vem ocorrendo nos países em desenvolvimento, devido principalmente às melhorias nos padrões econômicos das sociedades e nos sistemas de saúde e higiene. Este trabalho objetiva estudar as causas, indicadores, consequências e perspectivas do envelhecimento populacional da Microrregião Sudoeste Serrana do estado do Espírito Santo, especialmente o município de Domingos Martins, desde 1970 até 2010. A escolha da Microrregião Sudoeste Serrana, que compreende os municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante, baseou-se nos indicadores e em estudos que destacavam a região por apresentar índice de envelhecimento elevado no Espírito Santo. O município de Domingos Martins, que teve maior enfoque no estudo, apresenta peculiaridades como a colonização de origem europeia, relevo acidentado e clima ameno, o que contribui para o turismo local, favorecendo a economia da região, e torna-se relevante a necessidade de estudos nessa área, para auxiliar em planejamentos futuros. Os procedimentos metodológicos utilizados foram inicialmente uma revisão bibliográfica sobre a temática demográfica e do envelhecimento populacional e a análise e interpretação de dados demográficos da Microrregião Sudoeste Serrana e do município de Domingos Martins. A seguir, houve um trabalho de campo nos municípios entrevistando os responsáveis pelo atendimento aos idosos em cada local, para levantar informações sobre os programas e projetos existentes e as políticas públicas voltadas para essa parcela da população. Em Domingos Martins, procedeu-se a um estudo de caso com idosos da sede e do distrito de Ponto Alto, abordando temáticas socioeconômicas e demográficas. Os resultados do estudo mostraram que todos os municípios pesquisados desenvolvem atividades voltadas para os idosos e alguns locais se encontram em estágios mais avançados nos programas e políticas públicas. As entrevistas com idosos indicaram pontos positivos das políticas públicas e demandas de melhorias. Acredita-se que ainda há muito a realizar em prol dos cidadãos de idade mais avançada nessa região.

Muniz Freire e o desenvolvimento geográfico desigual no Espírito Santo - A construção de uma herança político-ideológica no território capixaba

Vinicius Francisco Marchese

Resumo da dissertação

A presente dissertação versará sobre a Geo-História do Espírito Santo e a influência que José de Melo Carvalho Muniz Freire, Presidente do Estado por dois mandatos (1892-1896 e 1900-1904), teve na inserção deste território em uma lógica de Desenvolvimento Geográfico Desigual. Tendo em vista as prerrogativas ainda hoje observáveis de um franco desequilíbrio político-econômico entre a capital e o restante do Espírito Santo, a investigação aqui proposta buscará identificar o ponto de inflexão nesta organização territorial, na qual a capitalidade política de Vitória também adquire ares culturais e econômicos, centralizando todos os poderes nesta cidade e relegando as demais áreas a meros coadjuvantes: territórios integrados e subservientes à “Cidade Presépio”. Para tanto, serão utilizados

conceitos e teorias de geógrafos como David Harvey, Neil Smith e Milton Santos para justificar as hipóteses propostas, além de trabalhos acadêmicos (dissertações e teses) e obras de autores clássicos e recentes da historiografia capixaba, servindo como base para os relatos que aqui serão traçados. Em assim sendo, visando construir tais relatos para mais tarde analisá-los, realizar-se-á uma retomada da história local, uma espécie de tentativa de se registrar parte da herança a qual teriam acesso os primeiros governantes deste novo período no Espírito Santo. Ao se alcançar o início do republicanismo estadual serão observados o contexto aqui existente, como sua economia, estrutura produtiva, aspectos sociais, dentre outros temas considerados chave à compreensão de como era o Estado na virada dos séculos XIX para o XX. Dalí em diante serão observados os dois mandatos de Muniz Freire a frente do território capixaba e seus principais feitos, destacadamente a confecção do Projeto do Novo Arrabalde e a estruturação de uma nova lógica de circulação e transportes baseada no setor ferroviário e na reforma, expansão e aparelhamento do Porto de Vitória. Desse modo, crê-se que, a partir da análise do papel que este governante teve para o Estado, sendo considerado por muitos uma das principais figuras políticas capixabas, bem como a partir da análise de seu ideal positivista consubstanciado em discursos de cunho modernizante e obras deveras pretensiosas para a época, se poderá observar com clareza as mudanças na Divisão Territorial do Trabalho capixaba, antes regida pelos extremos do território, Cachoeiro de Itapemirim ao Sul e São Mateus ao Norte, para a capital, somando-se ainda o estreito vínculo criado entre esta cidade e o Estado vizinho à Oeste, Minas Gerais. Em suma, o que se pretende demonstrar neste trabalho é o caminhar da história local e sua mudança de rota pautada em ideais político-econômicos de um personagem que sintetizava os ideais da época e os anseios da elite local, mesmo que, para isso, tenha mergulhado o Espírito Santo em uma estrutura pautada no Desenvolvimento Geográfico Desigual.

Os bairros Rio Marinho dos municípios de Vila Velha e de Cariacica e a rodovia Leste-oeste no contexto da Região Metropolitana da Grande Vitória – Espírito Santo

Marcelo Lema Del Rio Martins

Resumo da dissertação

O trabalho busca entender as formas de organização do espaço urbano, sendo escolhidos os municípios de Vila Velha e Cariacica (ES), Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), com foco nos bairros Rio Marinho, com o objetivo geral de analisar, de forma teórica e empírica, a formação e a consequente transformação dos bairros, especialmente estimulado pela construção da rodovia Leste-Oeste. Esta dissertação se inscreve no paradigma das pesquisas qualitativas com a utilização de uma abordagem plurimetodológica, que combina métodos de análise e interpretação dos dados provenientes de diferentes fontes. Portanto, este estudo, articula também a Pesquisa Bibliográfica, a Pesquisa Documental e a Pesquisa de Campo. Realizamos um levantamento bibliográfico por meio de livros, dissertações, teses, monografias e artigos científicos sobre os conceitos de Região Metropolitana, bairro, vazios urbanos e formação sócio-espacial. Os dados

GEOGRAFARES 

Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Departamento de Geografia da UFES

Julho - Dezembro, 2017
ISSN 2175 - 3709

documentais foram levantados em órgãos de planejamento, no município e no estado, representado por documentos e arquivos, como cartas, ofícios e leis encontrados no Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), nos acervos cadastrais das prefeituras envolvidas, em jornais da época, também levantamento cartográfico no IDAF e levantamento de dados no IBGE. A pesquisa de campo permitiu visitar sistematicamente os bairros e realizar entrevistas, por meio de um roteiro do tipo semiestruturado, com sujeitos que residem ou trabalham nessas localidades, buscando levantar informações da formação dos bairros e posteriormente da influência que a rodovia Leste-Oeste, têm tido nos bairros. Trabalhamos também com fotografias dos equipamentos públicos e das obras da rodovia Leste-oeste.

Horizonte humanista e fenomenologia na Geografia: o problema da assimilação humanista do pensamento de Martin Heidegger

Josimar Monteiro dos Santos

Resumo da dissertação

A pesquisa proposta se estabelece pela relação entre dois elementos básicos, por um lado o horizonte humanista na Geografia e, por outro lado, a fenomenologia. A articulação desses elementos na pesquisa proposta se dá através da problematização da leitura humanista dispensada ao pensamento de Heidegger no horizonte humanista da ciência geográfica. O objetivo geral da pesquisa consiste em ratificar que o pensamento de Heidegger é frontalmente incompatível com qualquer modalidade de Humanismo - a despeito do fato da própria constituição da Geografia humanista, na década de 1970, tenha se desenvolvido através da filiação à fenomenologia, destacando-se, nesse contexto, a referência expressa à obra de Heidegger. Esse objetivo se justifica quando se observa o estado da arte atual sobre o assunto na disciplina, na medida em que, não obstante a referida incompatibilidade já tenha sido trazida à tona no debate interno da ciência geográfica, de modo patente, desde meados da década de 1980, a requisição ao pensamento de Heidegger como matriz fenomenológica para a perspectiva humanista permaneceu se reproduzindo nas décadas subsequentes, como atestam publicações recentes que incidem na filiação ao filósofo para fomentar a perspectiva humanista na geografia. Trata-se de uma leitura particularmente recorrente nos rumos que, sobretudo a partir da década de 1990, se desenvolveu na pesquisa brasileira vinculada à Geografia humanista. Pretende-se, desse modo, contribuir à pesquisa geográfica sobre o assunto, evidenciando que a leitura humanista do filósofo tende a obstruir o propósito primordial que deveria conduzir a relação entre uma ciência particular, no caso a Geografia, e o pensamento de Heidegger, a saber: “reabilitar” a investigação sobre a fundamentação ontológica da respectiva ciência. Isso implicaria a necessidade de o geógrafo assumir, antes de tudo, a analítica do ser-aí (exposta de modo paradigmático em “Ser e Tempo”) como fio condutor à investigação ontológica através da fenomenologia-hermenêutica de Heidegger, na medida em a referida analítica constitui, para o filósofo, a fonte da ontologia fundamental de onde todas as ontologias derivariam.